

Fecomércio-RS espera um ano difícil em 2015

O almoço-balanço de ano da Fecomércio-RS, dia 1 de dezembro, na sede da entidade, foi concorrido, como todos os anos, e o presidente Luiz Carlos Bohn e o economista Marcelo Portugal explicaram como foi o ano de 2014 para o setor e anteciparam o que esperam em 2015. Ambos fizeram fortes pronunciamentos críticos à política econômica seguida pela presidente Dilma Rousseff, que parou o desenvolvimento do País, trouxe de volta a inflação e os juros altos e derrubou o PIB para menos de 1%. Manifestaram pessimismo sobre o ano de 2015, mas elogiaram a decisão da presidente de mudar a equipe econômica para economias que pensam diferente da forma como o País foi administrado nos últimos anos.

O presidente Luiz Carlos Bohn mostrou que 2014 foi um ano marcado por mudanças no Sistema Fecomércio-RS. Desde julho de 2014, quando assumiu a presidência da entidade e iniciou sua gestão marcou presença em diversos temas de debate no Estado e no país. A luta contra o piso regional, pelo fim da multa do FGTS e por uma reforma na previdência do Estado distinguiram suas posições fortes no cenário gaúcho.



Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS

A gestão de Bohn teve ainda uma presença significativa nos sindicatos de base da Federação. Na busca por entidades mais fortes e representativas, de julho a novembro, já foram cerca de 100 sindicatos visitados, dos 112 que compõem a base da Fecomércio-RS. O encontro com dirigentes sindicais dentro de suas sedes marca um momento em que a Fecomércio-RS pode ouvir e conhecer de perto as demandas e dificuldades enfrentadas pelas entidades.

O ano de 2015, segundo a Fecomércio-RS, deve ser marcado por crescimento fraco e inflação persistente. A estimativa

é de que o Brasil cresça 1,0% e o Rio Grande do Sul, 1,5%. A inflação deverá encerrar o próximo ano em 6,3%, dado que se espera um realinhamento de preços dos combustíveis, energia e transporte urbano. A taxa Selic, por sua vez, deve seguir em dois dígitos, encerrando o próximo ano em 12,25%. Bohn disse que o ajuste fiscal será fundamental para a recuperação da confiança de empresários e consumidores na economia brasileira. O economista Marcelo Portugal está tão desesperançado com 2015 que, ao final de seu pronunciamento, desejou “feliz 2016” a todos.

Em defesa da sustentabilidade

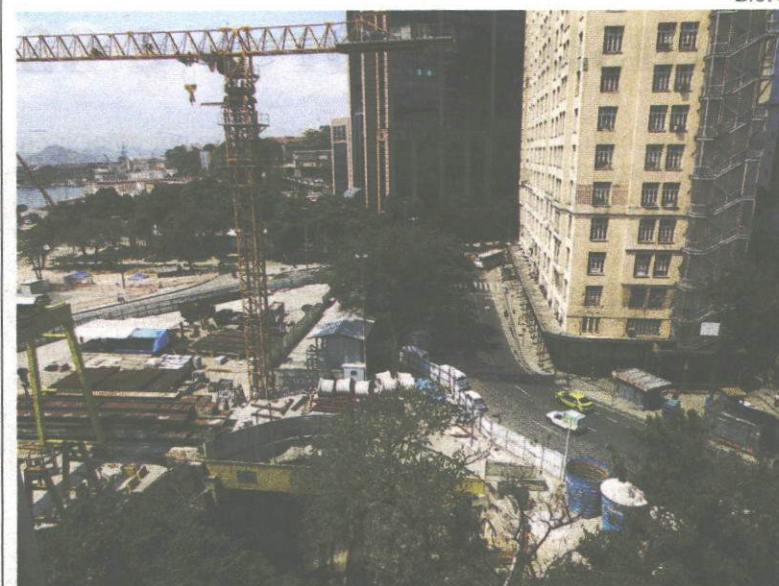
O Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável – Ilades, em parceria com o CIEE lançou, dia 3 de dezembro, em Porto Alegre, o programa Café Diálogos Sustentáveis. A proposta do novo programa é aportar conteúdo qualificado sobre o tema para contribuir com soluções ecoeficientes para a sociedade através do diálogo permanente com todos os atores envolvidos, explica o presidente do Ilades,

Marcino Fernandes Rodrigues. O desafio é conciliar a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico sustentável. Os palestrantes do lançamento foram o promotor de Justiça Alexandre Saltz, secretário geral do Ministério Público Estadual/Promotoria Especializada em Meio Ambiente e o economista e professor da Unisinos, Igor Moraes. Conforme Marcino, em 2015 outros temas serão discutidos nos Cafés dos Diálogos Susten-

táveis, como a economia verde e de baixo carbono, mudanças climáticas, saneamento básico, mobilidade urbana, mobiliário urbano, resíduos sólidos urbanos e industriais, cidades inteligentes e governança na gestão sustentável e ambiental.

Durante o primeiro encontro, o presidente do Ilades, Marcino Fernandes, defendeu o cumprimento dos prazos estipulados em lei na aprovação dos empreendimentos pelos órgãos ambientais, como a Fepam. “O que não se pode admitir é que as liberações sejam retardadas por prazo muitas vezes indefinido, o que prejudica os empreendedores e até fazendo com que os investimentos sejam perdidos para outros Estados”, afirmou. Reconheceu que, em parte o problema é devido à falta de estrutura da Fepam, porque as dotações orçamentárias a ela destinadas são diminutas.

No Rio anda, aqui não



Praça Mauá em revitalização no Rio

A Agência Futuro, do economista gaúcho Gustavo Grisa, está atuando no processo de transformação econômica da Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro, que, segundo Grisa, é “o maior projeto de regeneração econômica induzida em área urbana do mundo”. O tipo de ocupação da região, e o perfil dos estabelecimentos comerciais e de serviços irá mudar significativamente.

No Rio de Janeiro, o projeto de revitalização da área portuária anda celeremente. Aqui, em Porto Alegre, o Projeto do Cais Mauá, em discussão e debate há muitos anos, não sai do papel. O projeto também é de revitalização daquela área, com novas propostas de ocupação, prédios modernos, hotéis e uma

grande área de lazer nos armazéns do cais do porto. A empresa vencedora da licitação para a realização da obra não informa sequer o andamento do projeto.

A foto sobre a região portuária do Rio mostra a Praça Mauá, onde se vê parte das obras do Museu do Amanhã, projeto do arquiteto espanhol Calatrava, que, junto com o novo Museu de Arte do Rio de Janeiro-MAR, muda a paisagem local, onde pode-se ver o edifício A Noite, antiga sede da Rádio Nacional, e tem reflexos por toda a região da tradicional e degradada Gamboa. A área total do projeto Porto Maravilha é 3 vezes maior do que a do Porto Madero, na Argentina, e 9 vezes a área do Port Vell, de Barcelona.

Plataforma divulga o plástico

A Braskem, maior produtora da América Latina de petroquímicos básicos e líder mundial em biopolímeros, com unidade em Triunfo, no Rio Grande do Sul, quer ampliar o uso do plástico em embalagens e lançou uma plataforma de comunicação para divulgar suas vantagens. O site www.letstalkpackaging.com.br reúne tendências, inovações e design de mercado.

A Braskem também foi reconhecida como uma das 10 melhores empresas do Brasil na

formação de lideranças, segundo o ranking As Melhores Empresas para a Liderança, elaborado pela consultoria global de gestão de negócios Hay Group, que avaliou 100 empresas no Brasil. A Braskem ficou na 9ª posição na classificação geral.

A companhia de resinas termoplásticas atingiu R\$ 12 bilhões de receita líquida no terceiro trimestre 2014. Alta de 8% sobre o trimestre anterior, explicada pelo maior volume de vendas e pela depreciação média de 2% do Real no período.

GUERRA & PIVA
ADVOGADOS

RUA LUCIANA DE ABREU, 461
90570-060 | PORTO ALEGRE - RS
FONE 51 3323.9955 - FAX 51 3323.9956
WWW.GUERRAPIVA.COM.BR

**Blog
Cordeiro e Vinho**

<http://cordeiroevinhobyucha.blogspot.com.br/>